

SUNO FIC FIA

Carta trimestral n°15 – julho, agosto e setembro de 2025

Como as empresas se capitalizam?

A capitalização empresarial pode ocorrer por diferentes meios, que variam conforme o porte da organização, seu estágio de desenvolvimento e sua estratégia de crescimento. Em linhas gerais, esses mecanismos de captação de recursos podem ser classificados em fontes internas e externas.

No âmbito interno, a principal alternativa consiste na retenção de lucros. Ao invés de distribuir integralmente os resultados obtidos, a empresa pode reinvesti-los em sua operação, seja para ampliar a capacidade produtiva, seja para reforçar o capital de giro. Também é possível recorrer à alienação de ativos não essenciais, convertendo bens subutilizados em liquidez.

Entre as fontes externas, destacam-se os aportes de capital realizados por sócios ou novos investidores, seja por meio do aumento do capital social, seja pela entrada de parceiros estratégicos — ainda que isso implique diluição do controle societário. O endividamento também constitui um mecanismo recorrente, abrangendo empréstimos bancários, financiamentos de longo prazo, antecipação de recebíveis ou, no caso de empresas de maior porte, a emissão de debêntures.

No mercado de capitais, a abertura de capital por meio de oferta pública inicial de ações (IPO) representa uma forma de capitalização de grande envergadura, permitindo acesso a uma ampla base de investidores. Empresas já listadas podem ainda realizar ofertas subsequentes de ações (follow-ons). Adicionalmente, fundos de private equity e venture capital desempenham papel relevante no financiamento de empresas em fase de expansão ou startups.

Por fim, modalidades alternativas, como o *crowdfunding* de investimento e as *joint ventures*, têm se consolidado como instrumentos complementares. O primeiro viabiliza a captação pulverizada de recursos junto a múltiplos investidores, enquanto o segundo resulta da formação de parcerias estratégicas voltadas a projetos específicos.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A





A escolha entre essas alternativas depende de fatores como custo do capital, grau de risco aceito pela gestão e preservação do controle societário. Assim, a capitalização empresarial não se resume à obtenção de recursos, mas envolve decisões estratégicas capazes de redefinir o futuro da organização.

Os efeitos da elevação nas taxas de juros

Em contextos de juros básicos elevados, o processo de capitalização empresarial sofre impactos relevantes, sobretudo no que se refere ao endividamento. O aumento do custo do crédito desestimula novos financiamentos, comprometendo a rentabilidade de projetos de investimento. Empresas de menor porte são as mais afetadas, dado seu acesso limitado a fontes alternativas de recursos.

No plano macroeconômico, a retração do crédito tende a adiar ou inviabilizar projetos de expansão, reduzindo a geração de empregos, a demanda por insumos e o dinamismo da economia real. Setores fortemente dependentes de financiamento, como a construção civil, a indústria de base e a produção de bens de capital, são particularmente sensíveis a esse cenário.

Paralelamente, a elevação das taxas de juros induz investidores a migrarem para aplicações de renda fixa, mais atrativas em termos de risco-retorno. Essa mudança dificulta a captação de recursos via mercado de capitais e restringe o financiamento de longo prazo das empresas.

Outro efeito direto recai sobre o endividamento já existente. Companhias com contratos indexados a taxas flutuantes enfrentam aumento de despesas financeiras, o que pode comprometer sua saúde econômica e elevar o risco de inadimplência, especialmente em estruturas altamente alavancadas.

Portanto, em ambientes de juros elevados, a capitalização via endividamento se torna mais onerosa e restritiva, limitando as estratégias de crescimento das organizações e contribuindo para a desaceleração econômica.

Maior seletividade no crédito e assimetria competitiva

A elevação dos juros estimula instituições financeiras a adotarem maior rigor na concessão de crédito, priorizando empresas com histórico de solidez, geração consistente de caixa e posição consolidada no mercado. Nesse contexto,

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A





companhias líderes enfrentam menos barreiras para financiar suas operações, ainda que em condições mais onerosas, ao passo que empresas menores encontram dificuldades crescentes para acessar recursos.

Esse fenômeno aprofunda a assimetria competitiva. Enquanto as líderes preservam ou ampliam sua capacidade de investimento, as menores reduzem ou suspendem projetos de expansão. Em médio e longo prazo, esse processo pode acentuar a concentração de mercado, favorecendo os agentes já dominantes e limitando a diversidade empresarial.

O fosso de proteção das empresas que lideram seus segmentos de mercado

No âmbito da gestão do SUNO AÇÕES FIC FIA, defendemos que seja essencial considerar a resiliência das companhias em cenários macroeconômicos adversos. Em períodos de juros elevados, empresas líderes de mercado apresentam vantagens adicionais: estruturas de capital mais equilibradas, fluxos de caixa consistentes e maior credibilidade junto ao sistema financeiro.

Nesse sentido, aumentar a participação do fundo nessas companhias configura-se como estratégia de caráter defensivo e proativo. O ambiente de juros altos tende a ampliar o fosso competitivo entre líderes e concorrentes, favorecendo ganhos de participação de mercado, maior poder de precificação e consolidação de margens. Esses elementos contribuem para a valorização das ações no médio e longo prazo.

BR Partners (BRBIII)

O BR Partners atua como um banco de investimento independente, especializado em assessoria financeira, fusões e aquisições, reestruturação de dívidas e emissões no mercado de capitais, oferecendo soluções personalizadas para empresas de diferentes setores.

O ambiente de juros elevados estimula a demanda por operações no mercado de capitais, seja por rolagem de dívidas ou reestruturações, consolidando o *Investment Banking* como pilar essencial de receitas para a instituição.

A divisão de *Treasury Sales & Structuring* tem se destacado por aproveitar janelas de oportunidade em renda fixa e derivativos de crédito, ampliando

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A





sua relevância no portfólio e fortalecendo a posição do banco como referência no segmento.

A área de Wealth Management também segue em expansão, refletindo tanto a confiança de investidores de alta renda quanto a competência da equipe em gestão patrimonial e captação de recursos.

O desempenho financeiro consistente sustenta uma política de dividendos atrativa, conferindo retorno imediato aos cotistas e reforçando a solidez da operação. Com o retorno gradual das atividades de *Investment Banking*, a diversificação de receitas e as parcerias estratégicas, o BR Partners se beneficia de um ciclo favorável no mercado de capitais, apoiado por disciplina de capital e margens elevadas.

Eletrobras (ELET3)

A Eletrobras vem redefinindo sua percepção de valor por meio de uma política de dividendos mais robusta, o que cria um piso de retorno imediato para investidores voltados à renda e reposiciona a estatal entre as empresas mais atrativas do setor elétrico.

No longo prazo, a expectativa é de que a companhia consiga manter níveis consistentes de distribuição de proventos, ao mesmo tempo em que administra sua alavancagem de forma prudente, compatível com empresas de infraestrutura regulada. Essa estratégia equilibra crescimento orgânico com a solidez financeira necessária para sustentar investimentos de grande porte.

A operação demonstra resiliência mesmo diante de desafios hidrológicos e de mercado, com forte geração de caixa apoiada pela redução de despesas e estabilidade de receitas regulatórias. Estruturalmente, a empresa conta com o maior parque de geração e a mais extensa rede de transmissão do país, ativos sob concessões de longo prazo que asseguram previsibilidade de fluxo de caixa e barreiras de entrada significativas.

Desde a privatização, a companhia acelerou a adoção de práticas de governança corporativa, com ganhos de eficiência e abertura para novos investimentos em energia renovável e modernização da rede. Apesar do

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A





fortalecimento de sua política de dividendos, suas ações ainda apresentam múltiplos de *valuation* inferiores aos de pares internacionais, o que amplia o potencial de valorização futura.

Klabin (KLBN11)

A Klabin reúne atributos estruturais que sustentam uma tese de investimento de longo prazo. Como maior produtora de papel e celulose do Brasil, opera de forma verticalizada — da silvicultura à fabricação de embalagens de maior valor agregado —, o que garante resiliência de receitas mesmo em cenários desafiadores.

Projetos em expansão demonstram a capacidade operacional da empresa de capturar ganhos de escala e diluir custos, enquanto a disciplina financeira se reflete em práticas consistentes de controle de despesas. A monetização de ativos fundiários, por meio de parcerias estratégicas, reforça o caixa e reduz a alavancagem, sem comprometer o controle sobre áreas essenciais.

Na vertente de financiamento, a emissão pioneira de R\$ 1,5 bilhão em Cédulas de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F) mostrou a capacidade da Klabin de diversificar fontes de captação em condições favoráveis. A operação traz alongamento de dívida e agrega instrumentos de baixo custo relativo atrelados ao IPCA, contribuindo para o alongamento do perfil financeiro e para a mitigação do risco de reinvestir em mercados de curto prazo mais caros.

Ao mesmo tempo, a companhia mantém um plano de investimentos equilibrado, distribuído entre continuidade operacional, silvicultura e projetos especiais, evidenciando compromisso com crescimento sustentável.

Além da solidez financeira, a Klabin se diferencia pelo protagonismo em inovação e sustentabilidade. O manejo florestal certificado, os investimentos em economia circular e o desenvolvimento de embalagens renováveis reforçam sua posição de liderança diante das crescentes demandas ambientais globais. Essa postura fortalece a relação com financiadores e investidores, além de ampliar acesso a mercados que priorizam cadeias produtivas responsáveis.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo





O benefício de estabelecer parcerias com os melhores

A decisão de privilegiar empresas líderes no portfólio visa conciliar prudência na gestão de riscos com a busca por retornos consistentes. Tal postura está alinhada ao objetivo central de preservar e ampliar o patrimônio dos cotistas, assegurando que, mesmo em cenários adversos, o SUNO AÇÕES FIC FIA se beneficie da robustez e da capacidade de expansão das companhias mais resilientes.

Posto isso, a análise da rentabilidade do SUNO AÇÕES FIC FIA revela um desempenho que, embora marcado por volatilidade, apresenta resultados consistentes no horizonte de médio prazo.

Desde sua criação em junho de 2022 até agosto de 2025, o fundo acumulou retorno de 47,7%, com um retorno médio mensal de 1,11%, superando de maneira expressiva o índice Ibovespa no mesmo período, que registrou 41,9%.

Os dados de performance demonstram uma trajetória de resultados competitivos em ciclos anuais. Em 2023, o fundo obteve valorização de 37,7%, contrastando com os 22,3% do Ibovespa. Em 2024, contudo, apresentou retração de -8,8% enquanto o Ibovespa recuou -10,2%. Já em 2025, até agosto, apresentou retorno positivo de 12,9%, ante 17,3% do Ibovespa.

Do ponto de vista estatístico, a volatilidade anualizada de 18% evidencia a recomendação para o carrego do fundo visando o médio e longo prazo, pois desde junho de 2022 o fundo registrou 21 meses de desempenho superior ao Ibovespa contra 18 meses de desempenho inferior, o que indica uma gestão ativa capaz de gerar alfa em contextos de adversidade.

A rentabilidade histórica do SUNO AÇÕES FIC FIA aponta para uma estratégia de longo prazo consistente, embora sujeita às oscilações naturais do mercado acionário.

Sua trajetória reforça que sua avaliação deve considerar horizontes temporais superiores a 12 meses, uma vez que o desempenho recente pode não refletir seu potencial em prazos mais longos, uma vez que o fundo oferece gestão ativa com diversificação setorial, mantendo-se competitivo em relação ao principal índice de ações do mercado brasileiro.

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A





Entre em contato

Esperamos que tenha aproveitado a leitura da 15ª edição da Carta Trimestral do SUNO AÇÕES FIC FIA. Para dúvidas, sugestões e comentários, acesse nossos canais oficiais:

E-mail: <u>ri.asset@suno.com.br</u>

Formulário "Entre em Contato" em nosso site: https://www.suno.com.br/asset/

Instagram: @sunoasset

A Suno Gestora de Recursos Ltda. ("Suno Asset") não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório mensal retrata as opiniões da Suno Asset acerca da estratégia e gestão do fundo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A

rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A Suno Asset não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. Os investidores devem tomar suas próprias decisões de investimento. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site https://www.suno.com.br/asset/. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Suno Asset. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.



Gestão de Recursos